

FUNDO DE TRANSIÇÃO – ARPA - ABRIL 2015

Relatório L – Finanças Específicas para os Doadores

Periodicidade: Semestral

Período: Setembro 2014 a Março 2015

Divulgação: Abril de 2015

1 INTRODUÇÃO

O Fundo de Transição (FT) é um mecanismo de financiamento de longo prazo de caráter privado e extingüível, criado por meio de contratos de doação entre instituições, brasileiras e estrangeiras e pessoas físicas. O Fundo é composto por recursos transferidos do FAP- Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia, por doações privadas e de fundos mútuos ao Programa ARPA com o objetivo de cobrir parte das necessidades financeiras das Unidades de Conservação (UCs) ao longo dos próximos 25 anos.

O presente relatório, cuja periodicidade é semestral, tem como objetivo atualizar os membros do Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a trajetória do patrimônio do FT e suas respectivas captações e resgates. Além disso, busca explicitar a execução da Conta Operacional do FT, sob responsabilidade do Funbio, atual Gestor do Fundo (GF). Esta execução é demonstrada separando os dispêndios por UCs e Marcos Referenciais (MR), conforme estabelecido no Manual Operacional do Programa (MOP).

2 PATRIMÔNIO DO FT

Atualmente, as carteiras que compõe o Fundo de Transição são gerenciadas pelo Funbio com o apoio da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda. e compostas por aproximadamente 50% de ativos financeiros locais e por 50% de ativos internacionais. Atualmente as doações recebidas são viabilizadas através dos contratos firmados com as seguintes instituições: GEF por meio do Banco Mundial, WWF, Natura Cosméticos S.A., O Boticário Franchising S/A, Anglo American e o

KfW cujo o montante doado alcança mais de R\$60 milhões. No total, encontram-se aplicados aproximadamente R\$208,9 milhões (duzentos e oito milhões e novecentos mil reais) considerando a taxa de câmbio de R\$3,21 do final de março de 2015 ou US\$65 milhões. No período de junho 2014 a março 2015 tivemos os seguintes aportes (quadro 1):

Quadro 1 – Resumo dos Aportes ao Fundo de Transição do ARPA

RESUMO dos APORTES ao FUNDO de TRANSIÇÃO do ARPA				
Data	Contrato	Parcela	Valor	
			US\$	R\$
17/jun/14	WWF-Brasil - CRA 00001 (WWF-US)	1º e 2º	9.000.000,00	19.563.375,61
15/out/14	WWF-Brasil - CRA 00002 (MAC)	1º	1.499.134,00	3.282.257,07
19/dez/14	Anglo American Minérios de Ferro Brasil S.A	1º	1.000.000,00	2.667.600,00
23/dez/14	WWF-Brasil - CRA 00003	1º	78.448,95	210.000,00
20/jan/15	WWF-Brasil - CRA 00001 (WWF-US)	3º	3.000.000,00	7.877.949,60
TOTAL			14.577.582,95	33.601.182,28

A seguir no Quadro 2, é demonstrada a posição do Fundo de Transição em março de 2015. A carteira local e a carteira do KfW são denominadas em Reais (R\$) e a carteira internacional é denominada em dólares (US\$).

Quadro 2 - Carteiras consolidadas e atualizadas até março de 2015 em R\$ e em US\$

POSIÇÃO FUNDO de TRANSIÇÃO*	R\$ MIL	US\$ MIL
FT/FAP KfW – local e externo	68.518	21.310
FT/ FAP – local (Natura, Boticário, WWF US, WWF BR e Anglo American)	38.425	11.952
FT/ FAP - no exterior (GEF e WWF- Fase 1)	102.022	31.733
TOTAL FUNDO DE TRANSIÇÃO	208.965	64.995

*Taxa de câmbio =3,21

3 RENTABILIDADE

A rentabilidade % nominal vem sendo medida em termos mensais e anuais (Quadro 3). Além disso, apresentamos a rentabilidade descontada a taxa de inflação no período analisado (1º trimestre 2015). Para os ativos locais, utiliza-se o IPCA/IBGE como deflator e para os ativos internacionais, o CPI dos EUA (Consumer Price Index).

Quadro 3: Variação (%) Nominal – Março/2015

Carteiras - rentabilidade	Var.% nominal no mês	Var.% nominal (Acum. Jan2015 a Mar2015)	Taxa de inflação % (Acum. Jan2015 a Mar2015)	Rentabilidade nominal descontada taxa de inflação % Acum. Jan2015 a Mar2015
FT/FAP KfW	<u>2,10%</u>	<u>5,10%</u>	<u>3,8%*</u>	<u>1,3%</u>
FT/ FAP – local	<u>1,10%</u>	<u>2,80%</u>	<u>3,8%*</u>	<u>-1,0%</u>
FT/ FAP - no exterior	<u>-0,30%</u>	<u>0,80%</u>	<u>-0,50%**</u>	<u>1,3%</u>

*IPCA

**CPI

Fonte: Pragma

Vale notar, que a rentabilidade da carteira local ficou abaixo da taxa de inflação e este resultado pode ser explicado pela aceleração das taxas de inflação no Brasil nos últimos meses. Outra razão seria o fato de que grande parte da carteira local encontra-se aplicada em investimentos de muito baixo risco (renda fixa low vol), o que protege o Principal mas acaba gerando rentabilidades muito baixas. Com a aprovação da nova política de investimentos do FT, essas aplicações devem passar por alterações ao longo de 2015, assumindo um perfil de maior risco e conseqüentemente, ampliando as possibilidades de maiores retornos.

Em relação à carteira internacional foi decidido pelo Comitê do Fundo de Transição a contratação de um novo gestor para administração dos recursos. Até a escolha de tal gestor a carteira não deverá sofrer alterações no portfólio de investimentos.

4 CAPTAÇÕES, RESGATES E EXECUÇÃO

Nos últimos meses, entre junho de 2014 e março de 2015, foram registradas as seguintes captações representadas nos quadros a seguir:

Quadro 4.1: WWF-US

WWF CRA0001 - Vigência até 30/12/2018				
Previsão		Realizado		
Data	Valor	Data	Valor Dólar	Valor Real
03/06/2014	\$5.000.000,00	17/06/2014	\$5.000.000,00	R\$ 19.563.375,61
30/06/2014	\$4.000.000,00		\$4.000.000,00	
31/12/2014	\$3.000.000,00	20/01/2015	\$3.000.000,00	R\$ 7.877.949,60
31/12/2015	\$3.000.000,00		\$0,00	
31/12/2016	\$3.000.000,00		\$0,00	
31/12/2017	\$4.000.000,00		\$0,00	
TOTAL	\$22.000.000,00		\$12.000.000,00	R\$ 27.441.325,21

Quadro 4.2: WWF-US – Fundação MAC

WWF CRA0002 MAC - Vigência até 31/12/2017				
Previsão		Realizado		
Data	Valor	Data	Valor Dólar	Valor Real
01/10/2014	\$1.499.137,41	15/10/2014	\$1.499.137,41	R\$ 3.282.257,07
01/03/2015	\$1.798.967,93		0	R\$ 0,00
01/03/2016	\$2.200.913,00		0	R\$ 0,00
01/03/2017	\$2.500.981,66		0	R\$ 0,00
TOTAL	\$ 8.000.000,00		\$1.499.137,41	R\$ 3.282.257,07

Quadro 4.3: WWF- Brasil

WWF CRA0003 - Vigência até 31/12/2016				
Previsão		Realizado		
Data	Valor	Data	Valor Real	
dez/14	R\$ 210.000,00	23/12/2014	R\$	210.000,00
fev/15	R\$ 120.000,00		R\$	-
dez/15	R\$ 200.000,00		R\$	-

dez/16	R\$	200.000,00		R\$	-
TOTAL	R\$	730.000,00		R\$	210.000,00

Quadro 4.4: Anglo American

ANGLO				
Vigência até 31/12/2019				
Previsão		Realizado		
Data	Valor	Data	Valor Dólar	Valor Real
31/12/2014	\$1.000.000,00	19/12/2014	\$1.000.000,00	R\$ 2.667.600,00
31/12/2015	\$1.000.000,00		\$0,00	
31/12/2016	\$1.000.000,00		\$0,00	
31/12/2017	\$1.000.000,00		\$0,00	
31/12/2018	\$1.000.000,00		\$0,00	
TOTAL	\$5.000.000,00		\$1.000.000,00	R\$ 2.667.600,00

Diretamente para o Fundo de Transição já foram internalizados o equivalente a US\$14,5 milhões e estão programados mais US\$20,5 milhões até 2018.

Em relação aos **resgates** do FT, destacamos os seguintes valores que foram enviados para a conta Operacional do Fundo de Transição no Funbio (GF) para execução do Programa (Quadro 4.5).

Quadro 4.5: Conta Operacional

Data do resgate	Valor em R\$
19/11/2014	1.500.000,00
12/03/2015	2.500.000,00
Total	4.000.000,00

Para o ano de 2015, foi informado na reunião do CFT em 16 de abril que não haverá novos resgastes até que tenham sido executados 90% dos recursos transferidos para a conta operacional, devido ao baixo volume de execução. Essa política pode ser revista caso o cenário de execução se altere significativamente.

5 RECURSOS EXECUTADOS

Neste capítulo, serão demonstrados os recursos financeiros executados por meio da conta operacional nos últimos meses desde novembro de 2014. Os valores serão apresentados por UC e Marcos Referenciais, conforme quadros abaixo.

Quadro 5: Recursos executados em R\$ - (até março de 2015)

EXECUTADO FUNDO DE TRANSIÇÃO - 31/03/2015										
Marco Referencial	FT - Mosaico do Apuí (GRAU1)	FT - PARNA do Jurueva (GRAU1)	FT - PE do Cantão (GRAU2)	FT - REBIO Jarú (GRAU2)	FT - RESEX Arapixi (GRAU1)	FT - RESEX Rio Jutai (GRAU1)	FT - RESEX Rio Xingu (GRAU2)	FT - Coordenação e Gestão	Gestão do Fundo de Transição	Total Geral
Coordenação - Representação e articulação do Programa	-	-	-	-	-	-	-	240,00	-	240,00
Coordenação - Secretaria do Comitê e Fóruns do Programa	-	-	-	-	-	-	-	1.467,50	-	1.467,50
Gestão do Fundo de Transição	-	-	-	-	-	-	-	-	127.637,32	127.637,32
MR Equipamentos - Manutenção	6.191,81	400,00	-	-	1.550,00	-	-	-	-	8.141,81
MR Equipamentos - Reposição	5.427,26	-	-	-	-	-	-	-	-	5.427,26
MR Equipamentos Básicos- Aquisição grau I e II	-	-	-	6.672,10	-	-	-	-	-	6.672,10
MR Equipamentos Básicos- Manutenção grau I e II	-	-	5.367,40	1.012,50	-	-	425,46	-	-	6.805,36
MR Gestão Participativa -Funcionamento Conselho Gestor grau	-	-	-	989,60	-	-	-	-	-	989,60
MR Instalações - Manutenção grau I e II	-	-	-	4.792,75	-	-	-	-	-	4.792,75
MR Manutenção de Instalação	388,70	190,00	-	-	5.369,50	-	-	-	-	5.948,20
MR Manutenção do Funcionamento do Conselho da UC	12.864,15	12.605,74	-	-	11.066,45	4.340,00	-	-	-	40.876,34
MR Monitoramento - Manutenção dos protocolos grau II	-	-	-	1.200,00	-	-	-	-	-	1.200,00
MR Monitoramento -protocolo de biodiversidade	-	-	-	-	-	7.860,00	-	-	-	7.860,00
MR Operacionalização grau I e II	2.423,85	2.639,97	-	14.639,17	1.150,00	1.800,00	7.635,00	-	-	30.287,99
MR Pesquisa - Desenvolvimento e Estudos grau II	-	-	-	2.898,82	-	-	-	-	-	2.898,82
MR Proteção - Implementação do Plano grau I e II	-	-	-	10.444,08	-	-	-	-	-	10.444,08
MR Proteção da UC	24.122,33	3.600,00	-	-	5.102,75	19.474,60	-	-	-	52.299,68
TOTAL	51.418,10	19.435,71	5.367,40	42.649,02	24.238,70	33.474,60	8.060,46	1.707,50	127.637,32	313.988,81

Quadro 6: Recursos comprometidos em R\$ (até março 2015)

COMPROMETIDO E PREVISTO FUNDO DE TRANSIÇÃO - 31/03/2015									
Marco Referencial	FT - Mosaico do Apuí (GRAU1)	FT - PARNA do Juruena (GRAU1)	FT - PE do Cantão (GRAU2)	FT - REBIO Jarú (GRAU2)	FT - RESEX Arapixi (GRAU1)	FT - RESEX Rio Jutai (GRAU1)	FT - RESEX Rio Xingu (GRAU2)	FT-Coordenação e Gestão	Total Geral
Coordenação - Representação e articulação do Programa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão do Fundo de Transição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerenciamento Financeiro e Logístico - Execução Financeira	-	-	-	-	-	-	-	96.000,00	96.000,00
MR Equipamentos - Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Equipamentos - Reposição	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Equipamentos Básicos- Aquisição grau I e II	-	-	-	10.800,00	-	-	-	-	10.800,00
MR Equipamentos Básicos- Manutenção grau I e II	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Gestão Participativa -Funcionamento Conselho Gestor grau	-	69.700,00	-	-	-	-	-	-	69.700,00
MR Sinalização	-	10.000,00	-	-	-	-	-	-	10.000,00
MR Instalações - Manutenção grau I e II	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Manutenção de Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Manutenção do Funcionamento do Conselho da UC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Monitoramento - Manutenção dos protocolos grau II	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Monitoramento -protocolo de biodiversidade	-	42.000,00	-	-	-	-	-	-	42.000,00
MR Operacionalização grau I e II	-	18.000,00	-	-	-	-	-	-	18.000,00
MR Pesquisa - Desenvolvimento e Estudos grau II	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MR Proteção - Implementação do Plano grau I e II	-	-	-	192.025,25	-	-	-	-	192.025,25
MR Proteção da UC	-	90.000,00	-	-	-	-	-	-	90.000,00
Total Geral	-	229.700,00	-	202.825,25	-	-	-	96.000,00	528.525,25

Quadro 7: Recursos solicitados em R\$ (posição em março de 2015)

SOLICITADO FUNDO DE TRANSIÇÃO - 31/03/2015									
Marco Referencial	FT - Mosaico do Apuí (GRAU1)	FT - PARNA do Juruena (GRAU1)	FT - PE do Cantão (GRAU2)	FT - REBIO Jarú (GRAU2)	FT - RESEX Arapixi (GRAU1)	FT - RESEX Rio Jutai (GRAU1)	FT - RESEX Rio Xingu (GRAU2)	Total Geral	
Coordenação - Representação e articulação do Programa	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gestão do Fundo de Transição	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Equipamentos - Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Equipamentos - Reposição	148.600,00	141.900,00	-	-	-	-	-	290.500,00	
MR Equipamentos Básicos- Aquisição grau I e II	-	-	-	165.300,00	-	-	-	165.300,00	
MR Equipamentos Básicos- Manutenção grau I e II	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Gestão Participativa -Funcionamento Conselho Gestor grau	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Sinalização	-	-	-	26.169,60	-	-	-	26.169,60	
MR Instalações - Manutenção grau I e II	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Manutenção de Instalação	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Manutenção do Funcionamento do Conselho da UC	-	8.000,00	-	-	-	-	-	8.000,00	
MR Monitoramento - Manutenção dos protocolos grau II	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Monitoramento -protocolo de biodiversidade	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Operacionalização grau I e II	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Pesquisa - Desenvolvimento e Estudos grau II	-	-	-	-	-	-	-	-	
MR Proteção - Implementação do Plano grau I e II	-	-	-	-	-	-	144.000,00	144.000,00	
MR Proteção da UC	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Geral	148.600,00	149.900,00	-	191.469,60	-	-	144.000,00	633.969,60	

Até o momento apenas 07 UCs do ARPA fazem parte do Fundo de Transição. São elas: Mosaico do Apuí, REBIO Jarú, PE Cantão, PARNA Juruena, RESEX Rio Xingu, RESEX Arapixi, RESEX do Rio Jutáí. Cinco destas iniciaram a execução dos recursos do FT em novembro de 2014, após realização do ciclo de planejamento e aprovação dos Planos Operativos (POs) no sistema Cérebro. As UCs RESEX do Rio Jutáí e RESEX do Rio Xingu iniciaram a execução de seus POs apenas em janeiro e março de 2015, respectivamente, devido aos atrasos no ciclo de planejamento e na finalização dos recursos alocados em seus POs da Fase II.

Conforme demonstrado nos quadros acima, entre novembro de 2014 e março de 2015 foram executados R\$314 mil (quadro 5), sendo que os marcos referenciais de Funcionamento do Conselho e Proteção da UC representam o maior volume de recursos direcionados para as UCs. O quadro 6, mostra um total de R\$528 mil comprometidos em contratos para a Rebio Jarú e o PARNA Juruena. Já o quadro 7 demonstra um total de R\$634mil solicitados no sistema, perfazendo um total de R\$1,476 milhões quando considerados os valores executados, comprometidos em contratos e solicitados no sistema. Vale ressaltar que, conforme acordado na reunião do CFT no dia 16 de abril de 2015 esses recursos são provenientes da doação da Fundação MAC por meio do WWF- Brasil.

O primeiro resgate para a conta operativa do FT no Funbio, realizado em 19 de novembro de 2014 já encontra-se totalmente comprometido quando considerados os valores dos quadros 5, 6 e 7. O segundo resgate foi realizado em 12 de março de 2015 e novos resgates só serão realizados após a aceleração da taxa de execução.

As primeiras contratações estão sendo realizadas e em abril foram iniciadas as primeiras aquisições de bens. Grande parte do recurso utilizado até o momento foi direcionado para manutenção e reposição de equipamentos, além de atividades de proteção e conselho consultivo.

Considerando o início da operação dos POs em novembro, época de baixa execução de atividades nas UCs devido ao período de recesso e férias das equipes, considera-se que a taxa de execução deve elevar-se a partir de agora. A previsão de entrada de novas UCs no FT em 2016, também garante um aumento do uso dos recursos no 2º ano de execução do Fundo.